

339 - Não Consintas

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: I. Allan Sankey (1874 - ?)

$\text{♩} = 100$

B♭ E♭

1. Oh, não con - sin - tas tris - - te - - zas Den - tro do teu co - ra -
 2. Se por a - ca - so des - - gos - - tos Vie - rem tra - - zer - - te te -
 3. Dei - xa, pois, tu - a tris - - te - - za, To - dain - cer - - te - - zae te -

B♭ F7 B♭ F/C C7

- cão; _____ Ten - do fé fir - me no Mes - - tre, Se - gueo sem he - si - ta -
 - mor, _____ Nun - ca tees - que - ças de Cris - - to, Queé teu mai - or Pro - te -
 - mor; _____ Paz e pra - zer tu em bre - - ve Re - ce - be - rás do Se -

F F7 B♭ E♭

- ção. _____ Não _____ con - sen - - tir! _____ Não _____ con - sen - - tir _____

F7 B♭ F/C C7

Que qual - quer dor ou tris - - te - - za Ve - nhaa - pa - - gar teu a -
 F7 B♭ E♭

- mor! _____ Oh, _____ não te - - mer! _____ Nun _____ ca ce -

D Cm B♭/F F7 B♭

- der! _____ Em teus a - per - -tos te lem - bra Que Cris - toé teu Pro - te - - tor. _____

1. Oh, não consintas tristezas
Dentro do teu coração;
Tendo fé firme no Mestre,
Segue-o sem hesitação.

(Estríbilo)
Não consentir! Não consentir
Que qualquer dor ou tristeza
Venha apagar teu amor!
Oh, não temer! Nunca ceder!
Em teus apertos te lembra
Que Cristo é teu Protetor.

2. Se por acaso desgostos
Vierem trazer-te temor,
Nunca te esqueças de Cristo,
Que é teu maior Protetor.

3. Deixa, pois, tua tristeza,
Toda incerteza e temor;
Paz e prazer tu em breve
Receberás do Senhor.

339 - Não Consintas

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: I. Allan Sankey (1874 - ?)

$\text{♩} = 100$

G C

1. Oh, não con - sin - tas tris - - te - - zas Den - tro do teu co - ra -
 2. Se por a - ca - so des - - gos - - tos Vie - rem tra - - zer - - te te -
 3. Dei - xa, pois, tu - a tris - - te - - za, To - dain - cer - - te - zae te -

- ção; _____ Ten - do fé fir - me no Mes - - tre, Se - gueo sem he - si - ta -
 - mor, _____ Nun - ca tees - que -ças de Cris - - to, Queé teu mai - or Pro - te -
 - mor; _____ Paz e pra - zer tu em bre - - ve Re - ce - be - rás do Se -

D D7 G C

- ção. _____ Não con - sen - tir! _____ Não con - sen - tir _____

D7 G D/A A7

Que qual - quer dor ou tris - - te - - za Ve - nhaa - pa - - gar teu a -
 D7 G C

- mor! _____ Oh, _____ não te - - mer! _____ Nun _____ ca ce -

B Am G/D D7 G

- der! _____ Em teus a - per - tos te lem - bra Que Cris - toé teu Pro - te - tor. _____

1. Oh, não consintas tristezas
Dentro do teu coração;
Tendo fé firme no Mestre,
Segue-o sem hesitação.

(Estríbilo)
Não consentir! Não consentir
Que qualquer dor ou tristeza
Venha apagar teu amor!
Oh, não temer! Nunca ceder!
Em teus apertos te lembra
Que Cristo é teu Protetor.

2. Se por acaso desgostos
Vierem trazer-te temor,
Nunca te esqueças de Cristo,
Que é teu maior Protetor.

3. Deixa, pois, tua tristeza,
Toda incerteza e temor;
Paz e prazer tu em breve
Receberás do Senhor.

339 - Não Consintas
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: I. Allan Sankey (1874 - ?)

J = 100

F#

1. Oh, não con - sin - tas tris - - te - - zas Den - tro do teu co - ra -
2. Se por a - ca - so des - - gos - - tos Vie - rem tra - - zer - te te -
3. Dei - xa, pois, tu - a tris - - te - - za, To - dain - cer - te - zae te -

F# C#7 F# C#/G# G#7

- - ção; _____ Ten - do fé fir - me no Mes - - tre, Se - - gueo sem he - si - ta -
- - mor; _____ Nun - ca tees - que -ças de Cris - - to, Queé teu mai - or Pro - te -
- - mor; _____ Paz e pra - zer tu em bre - - ve Re - ce - be - rás do Se -

C# C#7 F# B

- - ção. _____ Não _____ con - sen - - tir! _____ Não _____ con - sen -
- - tor. _____
- - nhor. _____

C#7 F# C#/G# G#7

- - tir _____ Que qual - quer dor ou tris - - te - - za Ve - nhaa - pa - gar teu a -
C#7 F# B

- - mor! _____ Oh, _____ não te - - mer! _____ Nun _____ ca ce -

A# G#m F#/C# C#7 F#

- - der! _____ Em teus a - per - tos te lem - bra Que Cris - toé teu Pro - te - tor. _____

1. Oh, não consintas tristezas
Dentro do teu coração;
Tendo fé firme no Mestre,
Segue-o sem hesitação.

(Estríbilo)
Não consentir! Não consentir
Que qualquer dor ou tristeza
Venha apagar teu amor!
Oh, não temer! Nunca ceder!
Em teus apertos te lembra
Que Cristo é teu Protetor.

2. Se por acaso desgostos
Vierem trazer-te temor,
Nunca te esqueças de Cristo,
Que é teu maior Protetor.

3. Deixa, pois, tua tristeza,
Toda incerteza e temor;
Paz e prazer tu em breve
Receberás do Senhor.